

Concurso Público - Quadro de Pessoal Técnico-administrativo - UNIRIO 2009
Relações Públicas

1) Se uma organização, com grande número de profissionais, elabora uma mensagem que será distribuída em um só sentido e mediada, necessariamente, por máquinas para uma recepção numerosa, heterogênea e anônima, isto caracteriza a comunicação.

- a) massiva.
- b) diádica.
- c) interpessoal.
- d) intrapessoal.
- e) biunívoca.

2) Ao redigir um texto, o jornalista deve evitar a

- a) descrição dos personagens, da ação e do ambiente.
- b) explicação de siglas.
- c) organização dos termos, segundo suas relações de coordenação e dependência.
- d) utilização de verbos auxiliares.
- e) colocação dos complementos depois da palavra regente.

3) De acordo com Muniz Sodré e Maria Helena Ferrari, a delimitação entre notícia e reportagem não se esgota na questão da abrangência, sendo preciso, também, assinalar diferenças referentes às peculiaridades de discurso e aos modos de enunciação de cada uma. De acordo com o que dizem os autores, é correto afirmar que

- a) “anunciar” um fato é denunciá-lo através de uma aproximação com o leitor.
- b) “enunciar” é o simples e sumário registro de um fato.
- c) “noticiar”, por sua objetividade, impede o pronunciar a respeito de um fato.
- d) “anunciar” e “enunciar” significam “denunciar” e “pronunciar” a notícia.
- e) “noticiar” é, além de relatar, o ato de anunciar determinado fato.

4) Quando um repórter narra uma história real com características aberrantes, em estilo romanceado e cujo entendimento não necessita de explicações prévias, este texto pode ser caracterizado como

- a) *fait-divers*.
- b) matéria de criação.
- c) *suíte*.
- d) *crônica*.
- e) *hard news*.

5) A capacidade que o ser humano tem de captar e reter a mensagem falada e sonora ao mesmo tempo em que desempenha outra atividade é um fator decisivo na estruturação da linguagem radiofônica. Aliada a isto, a linguagem oral não demanda que o receptor domine determinadas técnicas, como a da leitura, o que faz com que o rádio seja considerado, por muitos autores, o meio de comunicação mais democrático que existe. A assertiva correta em relação ao veículo rádio é a seguinte:

- a) O imediatismo do rádio faz com que a mensagem tenha que ser recebida no momento em que é emitida, pois os ouvintes só serão atingidos se estiverem expostos ao meio naquele instante.
- b) A única desvantagem do rádio em relação aos veículos impressos está na distribuição das mensagens, que é mais ágil e eficiente para as revistas e jornais impressos que para as emissoras.
- c) Apesar da decodificação da mensagem radiofônica se efetivar no nível sensorial, a imagem faz com que a televisão interfira mais na imaginação do receptor que o rádio.
- d) A recriação verossímil que se efetiva através das ideias-mensagens e dos campos sonoros do rádio dificulta o contato pessoal e permanente do ouvinte com sua realidade circundante.
- e) O diálogo mental que o rádio trava com o receptor desperta a imaginação e permite que suas mensagens abarquem nuances individuais, dependendo da expectativa de cada ouvinte.

6) Os estudos de Michael Kunczik sobre o jornalismo abordam as chamadas “quatro grandes teorias da imprensa”. Dentre elas, está a teoria liberal, cuja característica é

- a) a crítica à autoregulação dos meios de comunicação de massa.
- b) a submissão da imprensa ao Estado.
- c) a emergência da noção de imprensa como quarto poder.
- d) a censura.
- e) a predominância de uma imprensa socialmente responsável e financeiramente autônoma.

7) Os paradigmas de pesquisa da teoria instrumentalista se baseiam em estudos de parcialidade que buscam verificar a presença de distorções nos conteúdos informativos da mídia, segundo pontos de vista que podem ser classificados como “de direita” ou “de esquerda”. De acordo com este último, alguns padrões de manipulação podem ser verificados nos textos jornalísticos, como o padrão

- a) “global”, que gera notícias nas quais a realidade se apresenta de forma absoluta, completa e indiscutível.
- b) “indução”, que se refere à ausência de fatos reais nos conteúdos veiculados pelas grandes corporações de mídia.
- c) “fragmentação”, que combina graus de distorção na construção de uma realidade noticiosamente construída.
- d) “ocultação”, que descontextualiza e minimiza fatos, notícias e, principalmente, opiniões.
- e) “inversão”, que estiliza o real através da desconexão entre as notícias, seus antecedentes e suas circunstâncias.

8) Nos anos 70, a *communication research* buscava o cruzamento de diferentes teorias e de múltiplas disciplinas para compreender a abrangência do processo comunicacional. Foi daí que surgiu a mundialmente conhecida área de pesquisa denominada *agenda setting*. Sobre ela, é correto afirmar que,

- a) por se caracterizar como uma hipótese, constitui-se como um estudo aberto, como um caminho a ser comprovado.
- b) por ser um paradigma fechado, é contrário à tradução de uma determinada realidade, segundo um determinado modelo.
- c) por se estruturar como o paradigma fechado de uma hipótese, acata o conceito de erro que caracteriza as teorias.
- d) por ser uma experiência, sua aplicabilidade a uma situação específica invalida sua perspectiva teórica.
- e) por ser uma teoria fechada, funciona como um paradigma cuja aplicabilidade não admite um modelo.

9) Leia o texto abaixo.

“Se a televisão se impõe através da informação visual, é ainda limitada quanto à análise da mensagem que emite. A programação da TV – e aqui estamos falando da TV aberta – tem um ritmo contundente, próprio de sua natureza como meio de comunicação de massa, e acaba voltada à transmissão de notícias de maneira breve.” (PATERNOSTRO, Vera Íris. O texto na TV: manual de telejornalismo. Rio de Janeiro, Elsevier, 1999.)

Em relação ao que diz a autora, é correto afirmar que

- a) apesar de ser uma desvantagem para o veículo, a superficialidade, aliada à imagem, é capaz de produzir momentos peculiares no processo global de informação.
- b) mesmo que uma notícia de grande impacto afete emocionalmente a audiência, a superficialidade televisiva evita que imagens contundentes permaneçam na mente do telespectador.
- c) por ser uma desvantagem para o veículo, a superficialidade desestimula o interesse e a ampliação do conhecimento sobre os fatos, independentemente da natureza de suas imagens.
- d) como trabalha com a imagem real, que é o signo mais acessível à compreensão humana, o espaço destinado ao jornalismo não compromete a credibilidade da televisão.
- e) a superficialidade da mensagem televisiva pode ser superada pelo ritmo (ou *timing*) do veículo, o que permitirá o aprofundamento e a análise da notícia no telejornal diário.

10) A estrutura textual que corresponde às diretrizes para a redação em telejornalismo indicada é

- a) “O jóquei está ansioso porque nunca ganhou um Grande Prêmio Brasil”.
- b) “Depois do assalto no qual foi baleado, João fez uma operação no coração”.
- c) “A chuva que cai desde ontem já provocou prejuízos de R\$ 1 milhão”.
- d) “Os preços dos celulares caíram por causa da queda das vendas no varejo”.
- e) “O presidente Lula negou que os efeitos da crise atingirão o Brasil”.

11) O Artigo 220 do Capítulo V da Constituição Federal diz que “a manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo não sofrerão qualquer restrição”. A alternativa que NÃO pertence ao artigo

- a) “A propaganda comercial de medicamentos e terapias estará sujeita a restrições legais e contará, sempre que necessário, com advertência sobre seu uso.”
- b) “A publicação de veículo impresso de comunicação independe de licença de autoridade.”
- c) “É vedada toda e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística.”
- d) “Os meios de comunicação social eletrônicos deverão garantir a prioridade de profissionais brasileiros na execução de produções nacionais.”
- e) “Nenhuma lei conterà dispositivo que possa constituir embaraço à plena liberdade de informação jornalística em qualquer veículo de comunicação social.”

12) Um *banner* deve ser usado para

- a) divulgar gratuitamente uma mensagem informativa à imprensa.
- b) complementar informações aos repórteres antes de entrevistas coletivas.
- c) publicar informação não-periódica com um número limitado de páginas.
- d) inserir uma pequena mensagem publicitária em uma página da internet.
- e) introduzir um novo produto no mercado, a fim de avaliar seus resultados.

13) A única regra a que não se obedece ao se fazer uma seleção léxica para a produção de um texto jornalístico é a

- a) imposição do uso quase obrigatório da terceira pessoa.
- b) incorporação de neologismos sintéticos de origem coloquial.
- c) utilização de metáforas com intenção crítica.
- d) supressão de designações técnicas em sua exata significação.
- e) utilização de termos coloquiais aceitos pelo registro formal.

14) Segundo Antônio Hohlfeldt, o conceito de “noticiabilidade” é regrado por um conjunto de elementos e princípios, que permitem que os meios de comunicação de massa, as empresas e seus profissionais avaliem as potencialidades dos acontecimentos a serem transformados em notícia. Do ponto de vista conceitual, a assertiva correta é

- a) A noticiabilidade de um fato independe das possibilidades que este fato tem de se integrar ao fluxo rotineiro da produção de informações.
- b) Noticiar corresponde a um conjunto de regras práticas e a um corpus profissional que justifica os procedimentos editoriais de um órgão de comunicação.
- c) A noticiabilidade evita que as notícias sejam aquilo que os jornalistas definem como tal, uma vez que envolve critérios absolutamente objetivos em relação à origem e à contextualização dos acontecimentos.
- d) Noticiar é um processo caótico devido ao fluxo de informações na contemporaneidade, o que torna a noticiabilidade fundamental para evitar a pragmaticidade e a factibilidade.
- e) A noticiabilidade compreende valores-notícia que só podem ser avaliados separadamente e só podem ser verificados antes que o evento se transforme em notícia.

15) O meio digital desenvolveu linguagem e regras próprias para a sua produção de conteúdo. No que diz respeito às mensagens noticiosas veiculadas neste meio, é INCORRETO afirmar que

- a) se pratica a articulação entre os elementos visuais, audiovisuais, sonoros e textuais.
- b) se torna necessário o desenvolvimento de uma visão que agregue noções de *marketing*.
- c) se molda uma rede hipertextual através de *links*.
- d) se evita a tradução de notícias da linguagem impressa para a *web*.
- e) se classificam como “ciberjornalismo” todas as tarefas que dizem respeito à criação de textos informativos *on line*.

16) Ao tomar como premissa o fato de que a retórica da notícia é referencial, o redator de textos informativos deve

- a) dar preferência ao modo verbal imperativo.
- b) adequar os enunciados aos fatos.
- c) construir silogismos.
- d) evitar comparações de grandeza.
- e) utilizar adjetivações que remetam a significados subjetivos.

17) Dentre as técnicas para a apresentação de matérias, Mário Erbolato destaca a da pirâmide invertida, na qual o lide tem uma função primordial. Além de enumerar diversos tipos de lide, o autor também atenta para o fato de que o primeiro parágrafo do texto jornalístico pode ser redigido, de acordo com a valorização de cada um dos elementos narrativos. Assinale a opção que, segundo Erbolato, caracteriza a valorização do elemento “como”.

- a) “Dois menores assassinaram ontem, na Tijuca, o aposentado João da Silva, no momento em que ele deixava a agência do Banco Lucro, na Rua Conde de Bonfim. Eles deram três tiros no aposentado e fugiram correndo. Segundo testemunhas, os rapazes eram brancos, aparentavam ter entre 13 e 16 anos, usavam shorts, camiseta e boné e só um deles estava armado.”
- b) “O aposentado João da Silva foi assassinado ontem, na Tijuca, por dois menores. Depois de sair da agência do banco Lucro, na Rua Conde de Bonfim, João foi abordado pelos rapazes e reagiu. Ao tentar arrancar a arma das mãos de um dos menores, ele levou três tiros à queima-roupa, um no peito e dois no pescoço, e morreu na hora.”
- c) “Um assalto acabou em tragédia, ontem, na Tijuca, quando dois menores atiraram no aposentado João da Silva. Ele acabara de sacar R\$ 650,00 da aposentadoria, na agência do banco Lucro, na Conde de Bonfim, quando foi abordado. De acordo com um vigia, que não quis se identificar, a “saidinha” contra aposentados é comum no lugar.”
- d) “A Tijuca contabilizou mais uma história de violência, ontem, depois que dois menores assassinaram a tiros o aposentado João da Silva, que acabara de sacar sua aposentadoria na agência do banco Lucro, na Rua Conde de Bonfim. Cercado por alguns dos morros mais violentos do Rio de Janeiro, como Turano e Borel, o bairro é recordista em latrocínios.”
- e) “Sacar o dinheiro da aposentadoria se tornou um risco para os aposentados. Ontem, dia de pagamento da maioria dos benefícios, João da Silva, de 68 anos, foi assassinado em frente a uma agência do banco Lucro, na Tijuca. A morte de João confirma uma preocupante estatística: três de cada dez latrocínios são cometidos contra idosos.”

18) A aplicabilidade dos procedimentos gráficos em materiais impressos atuais permite

- a) a utilização de letras de famílias como a *Helvética*, para facilitar a leitura de textos longos.
- b) a supressão de manchetes e fios pesados, uma vez que o fator emocional não é decisivo no consumo das informações.
- c) a variação no desenho das letras de títulos de grandes reportagens, numa correspondência entre assuntos e formas.
- d) a opção por fotografias na forma quadrada, quando a intenção for a de obter um efeito dramático através da diagramação.
- e) a preponderância de matérias pequenas nas folhas de rosto, porque dão boa aparência e leveza à página.

19) A relação da fotografia com o texto em veículos de informação é explicitada a partir da legenda, que deve

- a) oferecer possibilidades interpretativas contraditórias em relação à imagem.
- b) fornecer nomes locais e outras informações circunstanciais referentes à imagem, complementando-a.
- c) descrever detalhadamente a imagem.
- d) apresentar a autoria, o sistema de produção e a data da foto.
- e) suprir o leitor com informações desconexas em relação ao tema fotografado.

20) Uma das teorias mais conhecidas no campo de comunicação, a “espiral do silêncio”, foi desenvolvida por Elizabeth Noelle-Neuman nos anos 70. Assinale a alternativa que corresponde a este paradigma teórico.

- a) Quando um meio de comunicação perpetua a ideia de que as mulheres alcançaram, efetiva e globalmente, igualdade de condições em relação aos homens, isto prova que uma opinião majoritária silenciada e isolada se perpetua como consenso, uma vez que a tendência da mídia é a de não priorizar as opiniões dominantes.
- b) Ao divulgar que um determinado político está à frente nas pesquisas de intenção de voto, um telejornal de alcance nacional provoca a percepção de que ele será eleito, levando os indivíduos que imaginam pensar de forma diferente da maioria a externarem enfaticamente suas opiniões.
- c) Para definir o rumo de uma notícia, uma organização composta por emissoras de rádio e TV e veículos impressos silencia a interpretação primária das fontes institucionalizadas, como acontece durante a cobertura de uma enchente que deixou uma cidade pequena em estado de alerta.
- d) Em se tratando de integração social, a reprodução da ideologia dominante é constantemente explicada pela relação entre a opinião pública e a mídia, que é equivocadamente responsabilizada pela divulgação de idéias consensuais que silenciam as opiniões minoritárias que circulam na sociedade.
- e) Se a mídia em geral expuser excessivamente as chamadas “favelas” como locais violentos, através de uma ideologia majoritária que identifique as comunidades carentes como “berços da bandidagem”, o medo da solidão social pode fazer com que opiniões contrárias a esta ideia sejam silenciadas.

21) A participação de capital estrangeiro em empresas de radiodifusão tem de atender a determinadas disposições presentes da Constituição Federal. Nela, está previsto que

- a) os meios de comunicação não podem, direta ou indiretamente, ser objeto de monopólio ou oligopólio.
- b) a propriedade de emissoras de rádio é privativa de brasileiros natos ou naturalizados há mais de cinco anos.
- c) a responsabilidade editorial da programação veiculada é privativa de brasileiros natos ou naturalizados há mais de sete anos.
- d) pelo menos 80% do capital total das emissoras de televisão e 50% do capital das emissoras de rádio deverão pertencer a brasileiros natos ou naturalizados.
- e) a publicação de veículo impresso ligado a empresas de radiodifusão depende de licença de autoridade competente.

22) Entre os itens básicos para a estratégia de informação em uma empresa estão a comunicação interna e a comunicação externa. Quanto à comunicação interna, pode-se afirmar que

- a) em consonância com a comunicação externa, ela deve difundir informações sobre a empresa e estimular o debate entre os funcionários.
- b) deve ser função do assessor de imprensa, cabendo externamente ao porta-voz a tarefa de impedir o contato entre jornalistas e fontes internas.
- c) por serem pagos, os anúncios dos veículos institucionais não têm qualquer compromisso com a informação, tendo a persuasão como único objetivo.
- d) sua função é fortalecer laços de identidade funcional sem transmitir claramente o pensamento e ações da empresa, que devem ser tratados externamente.
- e) tem como alvo os funcionários, logo pode oferecer-lhes informações dissonantes em relação às fornecidas aos clientes, público da comunicação externa.

23) A diversidade dos meios de comunicação, bem como sua crescente demanda por informações possibilitou o surgimento de novos formatos de *release*, como o *vídeo-release* que, para potencializar o seu aproveitamento pelas emissoras, deve evitar

- a) temas de interesse público.
- b) depoimentos de especialistas.
- c) canopla identificadora da assessoria.
- d) linguagem coloquial.
- e) entrevistas locais.

24) Para Milton Guran, “No fotojornalismo, como em qualquer outra utilização da fotografia, o que importa é a eficiência da foto em transmitir com clareza uma determinada informação. Desse modo, foto boa é foto eficiente” (GURAN, Milton. *Linguagem Fotográfica e Informação*, Rio de Janeiro, Editora Gama Filho, 2003, p. 10). Para o autor, a eficiência da fotografia está em sua composição que contempla, entre outros fatores, o enquadramento, o domínio da luz e a escolha das objetivas fotográficas. Quanto a esses três aspectos, é CORRETO afirmar que

- a) sem luz não há fotografia, o enquadramento, corresponde ao ponto de foco da imagem e a objetiva grande angular estreita o ângulo de visão do fotógrafo.
- b) a objetiva normal deve ser usada, prioritariamente nas coberturas de esportes, devido às baixas condições de luz ambiente, a fim de permitir um enquadramento baseado nos detalhes da imagem.
- c) o enquadramento permite a clareza informativa através da disposição das formas no espaço fotográfico, a iluminação direta aumenta as sombras e cada objetiva tem relação específica com a profundidade de campo.
- d) cada objetiva determina um ângulo de visão, o flash eletrônico apesar de alaranjar a imagem é a fonte de luz preferida pelos fotojornalistas para enquadramentos panorâmicos em locais fechados.
- e) o enquadramento corresponde à organização das formas no espaço tridimensional, a luz dá o “clima” da foto e, no jornalismo, deve-se priorizar o uso da teleobjetiva que reproduz o ângulo de visão humano.

25) Segundo Gaudêncio Torquato, num Plano Diretor de Comunicação, que vise à modernização de uma instituição pública, serão considerados produtos exclusivos da área de Publicidade

- a) planejamento de eventos institucionais e programas de visitação e execução de pesquisas de clima organizacional.
- b) redação de manuais, concepção de cartilhas e preparação de *house organs*.
- c) elaboração de peças promocionais, de projetos de ajuste na identidade visual e de logotipos.
- d) gerenciamento de crises de imagem e preparação de relatórios, folhetos e cartilhas.
- e) concepção de *papers* para setor político, criação de anúncios institucionais e redação de *newsletters*.

26) As publicações internas como o *house organ* desempenham importante função na comunicação empresarial. Para que a publicação seja eficaz, o *house organ* deve

- a) evitar reportagens sobre departamentos específicos, a fim de impedir a competitividade entre os funcionários e o descontentamento generalizado.
- b) reforçar os aspectos institucionais do veículo, abandonando os critérios jornalísticos no tratamento dos fatos.
- c) registrar apenas os acontecimentos relevantes para a empresa, visto que a sua publicação é por ela financiada.
- d) informar sobre o contexto da organização, abordando seu funcionamento interno, planos de crescimento e posições defendidas interna e externamente.
- e) abster-se de fornecer informações sobre orientação profissional, segurança ou higiene, pois a postura orientadora provoca altos índices de rejeição à empresa.

27) Uma empresa concebeu uma campanha institucional e optou por fazer a veiculação prioritariamente pelo rádio. Ao fazer essa escolha, a organização precisou preparar uma peça radiofônica baseada em

- a) linguagem coloquial, com palavras curtas, fáceis de pronunciar e sem ambiguidades.
- b) dados numéricos que demandem total atenção por parte do ouvinte.
- c) informações dissonantes devido à longa duração da mensagem.
- d) descrição da relação custo-benefício do produto anunciado.
- e) informações técnicas que demonstrem a eficácia produtiva da empresa.

28) O sistema de comunicação das organizações flui através das redes formais e informais de comunicação. A comunicação informal se caracteriza

- a) como uma via clandestina de comunicação fundamentada em informações reais e sigilosas que são intencionalmente plantadas pela direção da empresa.
- b) pela postura administrativa traduzida em comunicados, portarias, recomendações e manuais.
- c) como um sistema expresso de normas que regem o comportamento, objetivos e estratégias dos integrantes da organização.
- d) pelos interesses particulares de funcionários que, sem qualquer qualificação técnica, buscam disseminar conhecimento para rápida ascensão profissional.
- e) pela agilidade dos contatos que emergem das relações pessoais e pode se transformar numa rede de comunicação baseada em boatos e rumores.

29) O tratamento Vossa Magnificência deve ser usado para

- a) portador de diploma de mestre ou doutor.
- b) diretor de autarquia estadual ou federal.
- c) decano ou chanceler de uma universidade.
- d) reitor ou vice-reitor de uma universidade.
- e) embaixador ou juiz de direito.

30) De acordo com o Decreto nº.70274, de 9 de março de 1972, que aprova as normas do Cerimonial Público e Ordem Geral de Precedência, deve-se seguir a seguinte ordem de precedência numa cerimônia de caráter estadual:

- a) Governador, Diretores de Faculdades Federais, Membros da Academia Brasileira de Letras.
- b) Juizes Federais, Cardeais, Reitores de Universidades Estaduais e Particulares.
- c) Vice-governador, Vereadores Municipais, Chefes de Departamento de Universidades Federais.
- d) Presidente do Tribunal de Justiça, Diretores de Escolas de Ensino Secundário, Bispos católicos ou equivalentes de outras religiões.
- e) Presidente da Assembléia Legislativa, Reitores de Universidades Estaduais e Particulares, Juizes Federais.

31) A Bandeira Nacional, o Hino Nacional, as Armas Nacionais e o Selo Nacional são símbolos nacionais, inalteráveis. Quanto à Bandeira Nacional é permitido

- a) usá-la como cobertura de placas, retratos, painéis e monumentos a serem inaugurados.
- b) hasteá-la solenemente nas escolas públicas e particulares apenas uma vez por mês durante o ano letivo.
- c) usá-la como roupa, revestimento de tribuna ou guarnição de mesa em seminários.
- d) reproduzi-la sobre paredes, tetos, vidraças, aviões e veículos.
- e) mudar-lhe a forma, cores e proporções, desde que não haja alteração na inscrição "Ordem e Progresso".

32) O processo de planejamento em Relações Públicas compreende quatro etapas, que vão da pesquisa à avaliação, passando pelas fases de planejamento e implementação. Nesse contexto, são ações inerentes à fase de pesquisa:

- a) fixação de políticas de comunicação, determinação de recursos necessários à implementação e divulgação das ações para o público envolvido.
- b) mensuração de resultados, correção de desvios e elaboração de relatórios conclusivos.
- c) levantamento de dados, análise da situação, mapeamento e identificação de públicos.
- d) identificação e conhecimento da situação, orçamento e controle e monitoramento das ações.
- e) determinação de estratégias, escolha e seleção dos meios de divulgação e estabelecimento de critérios de avaliação.

33) Os eventos são uma boa estratégia de divulgação devido à sua capacidade de gerar mídia espontânea. Para aferir a eficácia de um evento nesse aspecto, deve-se elaborar um

- a) *release*.
- b) *clipping*.
- c) *presskit*.
- d) *mailing list*.
- e) *teaser*.

34) No desenvolvimento das finalidades institucionais de Relações públicas, os planos, programas ou projetos de iniciativas de RP devem seguir ordenadamente as seguintes fases:

- a) planejamento, avaliação, execução, orçamento, diagnóstico e controle.
- b) diagnóstico, planejamento, orçamento, execução, controle e avaliação.
- c) controle, diagnóstico, orçamento, planejamento, execução e avaliação.
- d) orçamento, planejamento, controle, execução, avaliação e diagnóstico.
- e) avaliação, planejamento, controle, orçamento, execução e diagnóstico.

35) Margarida Kunsch (KUNSCH, Margarida. *Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada*, São Paulo, Summus Editorial, 2002) indica quatro funções essenciais para o processo de planejamento e gestão das relações públicas nas organizações, a saber: a função estratégica, a função mediadora, a função política e a função administrativa. No aspecto estratégico, cabe ao profissional de relações públicas

- a) usar os meios de comunicação para prestar informações sobre a estrutura organizacional da empresa, seu balanço financeiro e programas de responsabilidade social.
- b) exercer *lobby* defendendo os interesses da organização em fóruns privilegiados do setor público, visando a obter benefícios tributários e incentivos financeiros para programas sociais.
- c) fazer uma leitura do ambiente por meio de uma auditoria social, intermediando as relações da organização com a sociedade.
- d) estabelecer e manter canais de comunicação que auxiliem a administração a manter-se informada e prestar quaisquer esclarecimentos perante a opinião pública, gerenciando crises e controvérsias internas.
- e) ajudar a organização a se posicionar perante a sociedade, demonstrando sua missão, valores, identidade própria e como pretende ser vista no futuro, fortalecendo-a, institucionalmente.

36) A gramatura indicada para impressão de cartazes de divulgação deve ser em torno de

- a) 25 g/m².
- b) 180 g/m².
- c) 420 g/m².
- d) 75 g/m².
- e) 1250 g/m².

37) A composição visual de um anúncio deve atender princípios de equilíbrio mesclados com características

- a) informais, quando, seguindo as leis elementares da simetria, o anúncio busca soluções estéticas inovadoras.
- b) conflitantes, quando, ao alternar os equilíbrios formal e informal, o anúncio potencializa a dúvida e o consequente debate sobre o conteúdo anunciado.
- c) formais, quando o anúncio pretende transmitir estabilidade, dignidade e espírito conservador.
- d) formais, quando, ao abandonar a perspectiva euclidiana e as leis da simetria, o anúncio constroi dimensão onírica propícia à recepção positiva da mensagem.
- e) informais, quando o anúncio permite que cada um de seus elementos comunique mensagens de maneira independente e conflitante.

38) Quanto às funções da propaganda nas Relações Públicas, J.B. Pinho (PINHO, José Benedito. *Propaganda Institucional: Usos e Funções da Propaganda em Relações Públicas*, São Paulo, Summus Editorial, 1990) aponta cinco funções, a saber: protetora, de identidade, institucional, de serviço público e de estímulo à ação. Segundo o autor, são considerados anúncios com função de serviço público aqueles que

- a) comparam enfaticamente produtos concorrentes, estimulando o consumo daquele que apresenta melhor relação custo-benefício.
- b) constroem retoricamente uma reputação de prestígio para as empresas nacionais que, de modo altruísta, geram altos índices de emprego.
- c) incitam a mobilização popular, conduzindo a opinião pública a ações concretas de mudança social.
- d) apresentam a história da empresa e suas políticas de administração, correlacionando os dados empresariais ao desenvolvimento do país.
- e) fazem parte de campanhas de interesse coletivo, fornecendo informações que levem à prevenção de doenças, de acidentes ou à diminuição do uso de drogas.

39) De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Relações Públicas (CONFERP), permite-se ao profissional de Relações Públicas

- a) manter sigilo sobre materiais, documentos e ações delituosas de seus clientes, compartilhando-os apenas com sua equipe de trabalho.
- b) ao trabalhar para entidades filantrópicas ou representativas de movimentos comunitários, contribuir sem visar ao lucro pessoal, comunicando ao CONFRERP de sua região as ações por ele praticadas.
- c) atender clientes concorrentes, desde que mantenha o sigilo dos dados financeiros obtidos em cada uma das organizações.
- d) atuar como perito de clientes e concorrentes de clientes, desde que o assunto seja de sua competência.
- e) ao exercer a atividade de *lobby*, usar quaisquer estratégias para aprovação de matérias controversas, projetos e ações, que favoreçam seus clientes.

40) Para apresentação de um tema a um grupo relativamente pequeno de pessoas que já possui algumas informações sobre este assunto, mas que deseja aprofundá-lo, deve-se planejar um(a):

- a) conclave, pois é o mais informal dos eventos, permitindo o amplo debate entre os participantes.
- b) conferência, pois nesse modelo, com a intervenção do conferencista, os participantes poderão praticar os conceitos ou técnicas apresentados.
- c) palestra, pois é menos formal que a conferência, necessitando, apenas, um coordenador e permitindo perguntas vindas da platéia.
- d) *brainstorming*, pois permite teletransmissão, através da qual a audiência receberá informações técnicas e científicas dadas por autoridade no assunto.
- e) painel, pois nesse tipo de evento, o especialista não apresenta o tema, sendo apenas questionado sobre o assunto de interesse da audiência.

TEXTO I

Escombros de junho

Essas músicas juninas doem aqui dentro, fundo e irreparavelmente. Já expurguei minha modesta discoteca dos discos antigos, mas evitar quem há de? A gente passa pelas ruas e há sempre a vitrola berrando as canções de outros tempos e outras saudades.

“Cai, cai balão,
não deixa o vento te levar...”

A música é triste, feita pelo homem triste que acabou se matando, o Assis Valente, autor daquela canção de Natal que também é a coisa mais triste dos natais. Mas deixemos o Natal, que longe está, e enfrentemos com mão crispada este junho sem balões e sem fogueiras, este junho de apartamento e compromissos.

“A ventania
de tua queda vai zombar,
cai, cai balão,
não deixa o vento te levar...”

Não há ventania por ora, e tudo parece sólido. Mas a canção despejada no fim de tarde me surpreende na rua, cheia de gente apressada em busca de condução para casa. As luzes já estão acesas e ninguém estanca para ouvir a canção. Só eu tenho tempo e motivo de parar e olhar o chão, em busca de raízes insepultas e dolorosas.

As canções de carnaval não doem tanto. Não sou lá de carnaval, suas músicas passam e pouco me marcam. Mas em junho, a infância retorna inteira, trazida nas mesmas canções e gostos. E não só a infância. Agora, já começa a nascer a nostalgia de outras infâncias: as garotas crescem e, ao invés de gastarem o São João ao meu lado, preferem as festas onde acabam dançando tuíste.

E este ódio vem subitamente à tona com a música que a casa comercial despeja cruelmente sobre nossas cabeças. Não há de ser nada, não há de ser nada, a música acabou e começa outra, esta mais alegre, embora inclemente em seu significado:

“Com a filha de João,
Antônio ia se casar...”

Vejo a garotinha diante da mesa cheia de doces, alisando a toalha e batendo com os pés na cadência da música. Chego em silêncio e em silêncio surpreendo os olhos daquela menininha que é minha filha. Estão cheios de balões e luzes, de fogos e carinhos. Fecho as mãos sobre sua cabeça e peço, a não sei quem, que me guarde aquilo para mim, aquele mundo de magia e amor que cabe numa cabecinha tão pequenina e doce.

Pelas paredes, os meus balões pendem como escombros coloridos. Gastara um mês fazendo balões, enormes, as crianças ajudavam como podiam e não podiam muito, mas assim mesmo gostavam. E agora, quando a grande noite vai começar, eu agarro com desespero aquela frágil cabeça pedindo eternidade para meus balões e para minhas ambições que não passam dos estreitos limites de duas garotas que veem pedir para acender as lanternas:

– Tá na hora papai!

Eu valorizo a festa e a espera:

– Falta um pouco ainda. O céu ainda está azulado.

Depois, a noite caiu, negra, para sempre. Proibiram balões e, de minha janela do Posto 6, não posso soltar nem estrelinhas. As meninas dançam tuíste e não tenho o que fazer a não ser roer a solidão e a rapadura que o parente da roça me mandou por equívoco, pensando que eu gostasse. Sim, tudo mudou, menos as canções que são as mesmas.

Fecho os olhos então, e vejo passar sem ruído, na noite que cobre as minhas vergonhas, os balões de meu pai, mais tarde os meus próprios balões, iluminados, em silêncio. Balões que nunca me libertaram de seu legado de tristeza, mansidão e fragilidade. E triste e manso, fecho as janelas para proteger a inútil fragilidade do homem acorrentado em seus fantasmas de papel fino.

CONY, Carlos Heitor. Antologia Escolar de Crônicas – 80 Crônicas Exemplares – Organizada por Herberto Sales. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s/d.

41) A repetição de “ Não há de ser nada, não há de ser nada...” (§ 5º.) marcará, quanto ao íntimo do emissor, um momento de

- a) egoísmo.
- b) repouso.
- c) liberdade.
- d) hesitação.
- e) condescendência.

42) A expressão “ Sim, tudo mudou, ...” (§ 11º.) retoma fatos anteriormente apresentados, com exceção de

- a) “ ... me mandou por equívoco, ...”
- b) “ Proibiram os balões ...”
- c) “ ... não posso soltar nem estrelinhas.”
- d) “ As meninas dançam tuíste ...”
- e) “ ... não tenho o que fazer ...”

43) O texto se inicia com o emprego da primeira pessoa do singular, ‘eu’— “ Já expurquei minha ...”. No segundo parágrafo, o emissor emprega a primeira pessoa do plural, ‘nós’ — “Mas deixemos o Natal, que está longe, enfrentemos ...”. Essa mudança tem como objetivo firmar maior aproximação com

- a) as festas juninas.
- b) as obrigações.
- c) o passado.
- d) o leitor.
- e) o compositor.

44) A nova estrutura linguística proposta que implica mudança de significado é

- a) “ ... mas evitar quem há de?” (§ 1º.) / ... mas quem há de evitar
- b) “ As canções de carnaval não doem tanto.” (§ 4º.) / Não doem tanto as canções de carnaval.
- c) “ Só eu tenho tempo ...” (§ 3º.) / Eu só tenho tempo ...
- d) “ Agora, já começa a nascer a nostalgia de outras infâncias : ...” (§ 4º.) / Agora, já começa a nostalgia de outras infâncias a nascer : ...
- e) “ Não há ventania por ora, ...” (§ 3º.) / Por ora, não há ventania, ...

45) A expressão “ com a música” (§ 5º.) estabelece, com o restante anterior da oração, a relação de

- a) causa.
- b) conclusão.
- c) concessão.
- d) acréscimo.
- e) adversidade.

46) Para o desenvolvimento do texto como um todo, o emissor tomou como fio condutor o estabelecimento de paralelos. Dentre os apresentados a seguir, o que se afasta do princípio dos demais é

- a) músicas juninas / canções de natal.
- b) feitura dos balões / ajuda das crianças.
- c) infância do emissor / infância das filhas.
- d) confecção de balões / proibição de balões.
- e) músicas menos alegres / músicas mais alegres.

47) Uma leitura proficiente desse texto impede que se afirme que

- a) o texto remete a três gerações de uma família.
- b) a ocorrência da forma verbal roer no § 11º. acumula dois significados.
- c) o fato acontecido na rua foi consequência para meditações sobre os apressados transeuntes.
- d) a palavra balões foi empregada em referência tanto ao objeto propriamente dito como a aspecto psicológico do emissor.
- e) o início do texto é marcado pela ocorrência de imagem sensorial auditiva, seguidas de outras, ao longo do texto que são sensoriais visuais.

48) O segmento destacado que constitui uma argumentação é

- a) “ A música é triste, ...” (§ 2º.)
- b) “ Fecho os olhos então, ...” (§ 12º.)
- c) “ Não há ventania por ora, ...” (§ 3º.)
- d) “ O céu ainda está azulado.” (§ 10º.)
- e) “ As meninas dançam tuíste ...” (§ 11º.)

49) O emprego da palavra sublinhada em “ Não sou lá de carnaval, ...” imprime, lingüisticamente, a idéia de

- a) distanciamento.
- b) lugar.
- c) tempo.
- d) dúvida.
- e) retificação.

50) A redundância observada no emprego das expressões sublinhadas em “ ... que me guarde aquilo para mim, aquele mundo ...” (§ 6º.) tem como objetivo enfatizar

- a) prazer.
- b) aflição.
- c) remorso.
- d) atenção.
- e) saudosismo.

TEXTO II

Mentes afinadas

Em Barra Mansa, um projeto de educação musical chama a atenção pelo ineditismo. Com quatro anos de existência, o projeto atinge 50 escolas da rede pública municipal. Cinco mil crianças e adolescentes recebem aulas de música ministradas por 54 profissionais. Os alunos podem estudar qualquer instrumento da orquestra. Com algum tempo de estudo, formam quartetos, quintetos, como preparação para a grande orquestra – que já existe. Também há um coral e uma banda sinfônica, que recentemente venceu o Campeonato Nacional de Bandas Sinfônicas.

Tudo isso tem um alcance maior que o da simples cultura artística. Alguns anos atrás, passou pelo Rio de Janeiro um professor – Robert Witkin – que causou grande impacto no sistema educacional da Inglaterra através de aulas em que ele trabalhava a sensibilidade dos alunos. Logo se descobriu, através de pesquisas, que quem tinha passado por essas aulas produzia mais em todas as outras matérias – geografia, história, matemática. O que não é surpreendente, sobretudo agora que temos estudos sobre a chamada “inteligência emocional”. Uma sensibilidade trabalhada resulta em seres humanos mais completos, mais abertos para os desafios da vida.

No Brasil, esse território ainda é bem pouco explorado. A educação musical, especificamente, sumiu dos currículos quando foram deixando o palco os professores que Villa-Lobos formara, no seu grande projeto nacional de educação musical. Esse sumiço também coincidiu com um período em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, em detrimento dos antigos ideais de humanismo. A corrida para o vestibular acabou de jogar para o lado tudo o que pudesse ser considerado “pouco prático”.

É hora de rever esses conceitos. Já se sabe que trabalhar a sensibilidade é um modo de enriquecer a personalidade, de devolver aos currículos uma parte do fascínio que eles perderam. E, tratando-se de escola pública, as implicações são muito maiores.

O Globo, 12-05-2008.

51) O segmento “ Esse sumiço também coincidiu com um período em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, ...”, (§ 3º.) exemplifica, respectivamente, na progressão textual, identificação de

- a) generalização e musicalidade.
- b) ordenação e proporcionalidade.
- c) acréscimo e comparação.
- d) depreciação e suavização.
- e) alternância e conclusão.

52) Dos segmentos destacados, aquele que **não** representa juízo de valor é

- a) Tudo isso tem um alcance maior que o da simples cultura artística.” (§ 2º.)
- b) “ O que não é surpreendente, sobretudo agora...” (§ 2º.)
- c) “ ... em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, ...” (§ 3º.)
- d) “ Com algum tempo de estudo formam quartetos, quintetos...” (§ 1º.)
- e) A corrida para o vestibular acabou de jogar para o lado ...” (§ 3º.)

53) O fecho do texto “ E, tratando-se de escola pública, as implicações são muito maiores.” ganha consistência porque, no primeiro e segundo parágrafos, há referência à

- a) premiação no Campeonato Nacional de Bandas Sinfônicas.
- b) existência de matérias como geografia, história e matemática.
- c) argumentação convincente de base quantitativa.
- d) opção estudantil pelo instrumento desejado.
- e) presença do professor inglês no Rio de Janeiro.

54) No processamento argumentativo do texto, o emprego das expressões “ Em Barra Mansa, ...” (§ 1º.) e “ No Brasil, ...” (§ 3º.) denota

- a) amenização.
- b) gradação.
- c) exagero.
- d) similitude.
- e) ironia.

55) Em “ Os alunos podem estudar qualquer instrumento da orquestra.”, (§ 1.) há uma afirmação que implica a noção de

- a) conservadorismo.
- b) desigualdade.
- c) compensação.
- d) erudição.
- e) arbítrio.

56) Não se pode ler no texto a indicação de

- a) discutir matérias integrantes dos currículos brasileiros .
- b) reverenciar a figura de Villa-Lobos e sua ação no ensino.
- c) chamar a atenção para a ‘inteligência emocional’.
- d) problematizar o sistema próprio educacional inglês.
- e) enfatizar o ensino eficiente para a vida.

57) Das estruturas transcritas, a que permite identificar ambigüidade é

- a) “ Mentas afinadas” (Título)
- b) “ Também há um coral ...” (§ 1º.)
- c) “ ... especificamente, sumiu dos currículos ...” (§ 3º.)
- d) “ ... trabalhava a sensibilidade ...” (§ 2º.)
- e) “ ... mas abertos para os desafios ...” (§ 2º.)

58) Está em desacordo com o texto a seguinte consideração sobre o que retoma a expressão sublinhada:

- a) “... que eles perderam.” (§ 4º.) — “ currículos”
- b) “ Tudo isso ...” (§ 2º.) — todo o § 1º.
- c) “ No Brasil, esse território ...” (§ 3º.) — “ sensibilidade trabalhada”
- d) “ O que não é surpreendente ...” (§ 2º.) — “ produzia mais em todas as outras matérias”
- e) “ É hora de rever esses conceitos.” (§ 4º.) — “ ênfase cada vez maior às ciências exatas, em detrimento dos antigos ideais de humanismo.”

59) O emprego dos pronomes demonstrativos e das formas verbais sublinhados em

“ ... que me guarde aquilo para mim, aquele mundo de magia...” (Texto I, § 6º.);

“ Gastara um mês fazendo balões, ...” (Texto I, § 7º.)

“ ... professores que Villa-Lobos formara no seu grande projeto ...” (Texto II, § 3º.)

marca, no desenvolvimento do texto,

- a) reciprocidade.
- b) distanciamento.
- c) dúvida.
- d) posse.
- e) exagero.

60) Os dois textos, de gêneros discursivos distintos, apresentam o mesmo propósito com relação à projeção da música nas instâncias do mundo

- a) familiar.
- b) atual.
- c) pragmático.
- d) político.
- e) psicológico.

61) No sistema operacional Microsoft Windows, a tecla que, pressionada com a tecla CTRL (isto é, junto com a tecla CTRL também pressionada), executa um atalho para a operação de desfazer a última ação realizada é

- a) Z
- b) F4
- c) X
- d) DELETE
- e) A

62) O nome do programa do sistema operacional Microsoft Windows XP que, entre outras tarefas, exibe a estrutura hierárquica de arquivos, pastas e unidades no computador é

- a) Windows Manager.
- b) File Manager.
- c) File Navigator.
- d) File Explorer.
- e) Windows Explorer.

63) No programa Microsoft Word, o formato de arquivo com extensão .dot é usado em arquivos de

- a) documento, que utiliza a definição do modelo normal do Word.
- b) texto sem formatação, que não utiliza modelo do Word.
- c) modelo, que define a estrutura básica para um documento do Word.
- d) texto rico, que permite intercâmbio de documentos entre diversas plataformas.
- e) macro, que contém programação de funções no documento Word.

64) Na edição de um documento no programa Microsoft Word, que caractere especial é inserido através do atalho SHIFT+ENTER, isto é, ao se pressionar a tecla ENTER com a tecla SHIFT pressionada?

- a) Quebra de página.
- b) Quebra de linha.
- c) Quebra de seção.
- d) Parágrafo.
- e) Entrada de auto-texto.

65) Considere uma planilha Excel, com as seguintes células preenchidas com números: A1=1, A2=2, A3=3, B1=1, B2=2, B3=3. Que valor será calculado na célula A4 se esta tiver o conteúdo =SOMA(A1:B2;B3)?

- a) 6
- b) 3,5
- c) 0
- d) 9
- e) 1

66) Em relação ao afastamento preventivo de servidor, como medida cautelar na apuração de irregularidade, segundo a Lei 8.112/90, pode-se afirmar que o afastamento

- a) do exercício do cargo pode se dar sem fixação de prazo, no mínimo de até sessenta dias até concluir o processo disciplinar.
- b) do exercício do cargo pode se dar até sessenta dias, prorrogado por igual período para a conclusão do processo disciplinar, sem prejuízo da remuneração.
- c) do servidor tem por objetivo evitar que venha a influir na apuração da sua privacidade, como ler e-mail institucionais de assuntos de vida íntima.
- d) do servidor deve ser determinado pelo Presidente da Comissão do Inquérito Disciplinar.
- e) do servidor ocorre com prejuízo da remuneração, quando o inquérito não estiver concluso em trinta dias.

67) A reinvestidura do servidor no cargo de técnico-administrativo anteriormente ocupado, quando invalidada a sua demissão, por decisão administrativa ou judicial, com o ressarcimento de todas as vantagens, é a forma de provimento denominada de

- a) readaptação.
- b) recondução.
- c) reintegração.
- d) reversão.
- e) readmissão.

68) Pedro, servidor nomeado para um cargo, público toma posse, mas não entra em exercício dentro do prazo de 15 dias. Pedro deverá

- a) ser transferido para outra carreira.
- b) ser demitido puramente.
- c) ser demitido com a nota de “a bem do serviço público”.
- d) ser exonerado de ofício.
- e) sofrer pena de advertência ou de suspensão.

69) A vantagem paga ao servidor, além do seu vencimento, correspondente a um doze avos da sua remuneração de dezembro por mês de exercício durante o ano, que vulgarmente é conhecida como 13º salário, pela Lei 8.112/90, é denominada de

- a) adicional.
- b) abono.
- c) auxílio.
- d) gratificação.
- e) indenização.

70) A licença para tratar de interesses particulares é concedida ao servidor público federal, desde que não esteja em estágio probatório, na seguinte condição:

- a) por prazo indeterminado.
- b) com remuneração integral.
- c) independente de ser ele estável.
- d) por prazo de até dois anos, com remuneração integral.
- e) por prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração